



UNIVERSIDADE DE SOROCABA
RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS REALIZADO NO ANO DE 2020

O colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) da Universidade de Sorocaba (UNISO) instituiu uma Comissão de autoavaliação (CAA). A CAA priorizou três atores importantes para o curso: egressos, discentes e docentes. Egressos (de todos os anos) e discentes foram entrevistados em 2019 e os docentes foram entrevistados no primeiro semestre de 2020.

- Egressos (de todos os anos)
- Discentes (2019 e 2020)
- Docentes (2020)

Abordagem escolhida → questionários *on-line* anônimos → maioria baseada na escala de Likert (1 - discordo totalmente e 5 - concordo totalmente com a questão)

- Docentes: 73 perguntas
- Discentes: 16 perguntas
- Dos egressos: 15 perguntas

Há questões de campo aberto para sugestões e reflexões dos participantes.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DISCENTE

Total de **80 respostas** (84% de um total de 95 discentes matriculados nos anos 2019-2020). O percentual de respostas se referem **aos discentes que responderam** “bom/muito bom” para os itens abordados

1) Sobre a infraestrutura da UNISO

- 93% auditórios
- 93% sala da coordenação
- 88% sala de secretaria

- 89% acervo bibliográfico
- 86% laboratórios de informática
- 86% salas de orientação
- 85% salas de aula
- 79% espaços de qualificação/defesa
- 46% rede de internet

Laboratórios:

- 98% supervisão/orientação docente
- 91% horário de funcionamento 86% localização
- 84% equipamentos disponíveis
- 83% materiais de consumo
- 81% manutenção dos equipamentos
- 78%apoio técnico
- 71% softwares
- 50% Rede de internet

2) Secretaria: cordialidade (96%), prazo de respostas às solicitações (91%) e horário de atendimento (88%).

Coordenação: cordialidade (93%), prazo de respostas às solicitações (93%) e horário de atendimento (93%).

Orientador: atualização e produção científica (98%), disponibilidade (98%), relacionamento (96%), interesse do professor para realizar colaboração intra-institucional (95%), interesse extra-institucional (95%) e estratégia pedagógica/educacional dos docentes (95%).

3) Sobre as disciplinas ofertadas: 86% sobre o método de atribuição de conceito, 84% como relevante para a formação como docente, 83% para a carga horária, 80% como relevante para a formação como pesquisador e 80% sobre o conteúdo programático. Cronograma (70%) e variedade das disciplinas (70%) foram os itens de menor pontuação.

4) Representação discente no colegiado do PPGCF: transmissão das decisões tomadas em colegiado (78%), representatividade (76%) e a disponibilidade em atender os alunos (73%).

5) O papel do pós-graduando no PPGCF: interação com outros pós-graduandos (86%), dedicação em horas semanais (85%), participação em eventos científicos (76%), outras atividades de capacitação (71%), participação no programa Qualifica (71%) e produção científica (71%). Interação com outras instituições (66%) e ouvinte em qualificações/defesas (66%) foram os itens de menor pontuação.

6) Percepção sobre a internacionalização do PPGCF: 66% sobre o interesse dos docentes, 65% sobre o interesse dos discentes e 59% para o interesse do programa em realizar eventos. Os itens de menor pontuação foram: sobre oportunidades (49%), disponibilidade própria em participar de atividades (45%) e sobre a disponibilidade de recursos provenientes de agências de fomento (40%).

7) Suporte financeiro da UNISO: para desenvolvimento de projetos de pesquisa (54%) e para participação em eventos nacionais e internacionais (49%).

8) O PPGCF: os discentes acham o programa muito bom/bom sobre: o sistema de avaliação para a concessão de bolsas e taxas (78%), sobre a realização de eventos científicos (74%) e 68% sobre ações de inserção social na comunidade.

9) No final do questionário, em **campo aberto**, os discentes comentaram a respeito dos itens respondidos:

Pontos positivos: infraestrutura da UNISO, bem como o atendimento de secretaria e coordenação e sua participação em atividades com outros programas.

Pontos negativos:

Os recursos financeiros para aquisição de insumos laboratoriais poderiam ser maiores

Deveria ter aulas mais direcionadas para confecção da escrita de artigos, poderia ter aula direcionada ao nosso próprio trabalho. disciplina obrigatória do mestrado

Gostariam de participar mais ativamente de algumas atividades oferecidas pelo Programa (**sugestão dos discentes:** diversificar os horários das disciplinas e palestras do Programa Qualifica para serem oferecidas à noite e quando possível no formato online).

Maior recurso para as atividades de internacionalização.

Destacam que a disponibilidade/qualidade do acesso à internet pode ser melhorado.

METAS E AÇÕES PARA SUPERAÇÃO DOS PONTOS NEGATIVOS:

Algumas ações já vêm sendo tomadas desde 2019 no sentido de oferecer atividades de capacitação em período noturno, a exemplo do Programa Qualifica.

Ações de intensificação da divulgação das atividades e com maior antecedência também estão sendo feitas no sentido de ampliar a participação dos estudantes.

A percepção do estudante quanto à sua participação nas atividades do Programa em parte é devido ao fato de que alguns são profissionais que atuam no mercado o que compromete parte do tempo de dedicação as atividades do Programa. Para isso, necessitamos

aumentar o número de bolsas, uma vez que a taxa escolar não reflete dedicação exclusiva do pós-graduando ao Programa.

O Programa tem estimulado a participação dos estudantes em eventos internacionais e a Universidade contribui com suporte financeiro para participação em eventos. Entretanto, é fato que mesmo assim, há dificuldades financeiras e barreira do idioma que restringem esta ação. Excepcionalmente em 2020, as atividades no ambiente virtual podem ter viabilizado esta ação por parte dos discentes.

Grande parte dos discentes desenvolvem seus projetos interagindo com outras instituições, mas alguns deles relataram limitação financeira, dada as restrições de financiamento por parte das agências de fomento. A Uniso disponibiliza recurso financeiro para a realização de cada projeto de pesquisa (auxílio de bancada institucional) e, embora almeje aumentar este valor, o cenário atual impossibilita esta ação.

Comentários na íntegra - Discentes

Verba

- A verba concedida não é suficiente para compra de reagentes.
- Há pouca verba para compra de reagentes necessários para o andamento da minha pesquisa.
- A verba disponibilizada para o projeto é muito baixa dificultando a compra de reagentes necessários para o desenvolvimento da pesquisa.

Divulgação dos eventos

- Deve haver mais divulgação sobre eventos que acontecem em outras áreas. Geralmente o aluno fica sabendo depois que passou ou algum comentário a respeito do assunto. Somos multidisciplinares!!!!
- O programa Qualifica, na maioria das vezes é oferecido à tarde. Poderia ter mais palestras no período da manhã.

Disciplinas e orientações

- As aulas ministradas pela Profa. DR^a. Luciane e Prof Dr. Barbetato são maravilhosas, empolgantes e a conduta dos professores é voltada para o crescimento do discentes.
- A estrutura do LaPEMN é ótima devido o esforço da Dra Yoko, que administra e nos orienta com muita maestria.

- A oferta de disciplinas é restrita e prejudica quem não é bolsista de dedicação exclusiva. A maior parte delas poderia ser oferecida on-line, como aprendemos nesta fase de pandemia. O acesso seria muito facilitado.
- As capacitações oferecidas são muito interessantes e sempre com palestrantes incríveis. No entanto, são restritas sempre ao horário das 14h. Elas poderiam também ser oferecidas em outros períodos como da noite também. Assim, contemplaria todos os alunos do programa inclusive os que fazem jornada dupla trabalhando e realizando a pós. Gostei muito do primeiro semestre, mas não pude realizar adequadamente a avaliação de alguns aspectos, pois no momento as atividades estão sendo realizadas a distância devido a pandemia de Covid-19. Estou amando tudo!! O Programa é excelente!
- Com relação às disciplinas ministradas pelos professores Silvio Barberato e Renata Lima, mesmo sendo eletivas, houve um interesse em tornar as aulas dinâmicas, com ótimo aproveitamento para a pesquisa, assim como interesse e disponibilização de materiais de aula e de apoio. A disciplina obrigatória ministrada no segundo semestre pela prof Dra. Luciane Cruz Lopes está sendo de excelente aproveitamento para formação docente, a professora ensina com prazer, além de disponibilizar materiais de apoio, trazer convidados que agregam na disciplina e direcionar a aula de forma excelente e clara.
- Com relação a orientação da prof Dra. Yoko Franco, os comentários são dispensados pois a mesma desempenha seu papel, atenção e interesse sem igual para com os orientandos.
- Os docentes do programa são de uma excelência sem igual!
- As disciplinas que o programa oferece deveriam ter uma maior disponibilidade semestral, sendo que algumas são apresentadas somente de forma anual.
- Gostaria de ver mais disciplinas ofertadas por semestre para termos mais opções no momento de escolha.
- Deveria ter aulas mais direcionadas para confecção da escrita de artigos, poderia ter aula direcionada ao nosso próprio trabalho.

Internacionalização

- Há pouco incentivo para congressos internacionais.
- O programa incentiva os alunos a buscar internacionalização e participar de eventos fora do país, contudo somente os 75% de reembolso acaba não sendo suficiente, pois

em casos de que o aluno leva o nome da Universidade para casos especiais como convites para palestrar e não há um suporte financeiro.

- Existe um problema quanto ao fomento e recursos, mas que entendo que talvez não seja culpa do programa e sim, de um deficiência que temos no nosso país. Parcerias com universidades internacionais seria algo incrível de ter no programa, para a realização de estágios e mestrado/doutorado sanduíche fora do país, o que traria uma experiência enorme para o estudante assim como uma maior visibilidade e credibilidade do programa de pós graduação.

Infraestrutura

- Em relação a internet, ainda há muitos pontos que não funcionam e que muitas vezes em disciplinas tem a necessidade de uso, prejudicando.

Programa em geral

- O rigor metodológico das pesquisas é excelente, acima de outros cursos, inclusive das pós-graduações em universidades públicas.
- O programa precisa ter uma aproximação maior com a situação de seus alunos de forma individual, pois as condições e dedicação de cada aluno ao curso são diferentes, bem como os problemas que enfrentam dentro do programa como, por exemplo, conflitos com seus orientadores. Desta forma, acredito que o programa precisa saber o que acontece com seus alunos e apoiá-los em suas dificuldades.
- Sei que o Programa não é de assistência social, mas são os alunos que dão vida ao programa e são os maiores "marketeiros" do curso. Também vejo a necessidade de treinar os professores-orientadores quanto a gestão de pessoas. Muitos professores não nos veem como profissionais formados e capazes, muitos tem ações que desencorajando seus orientando a terem autonomia e desenvolver suas habilidades (sendo este o principal objetivo formação de alunos para este nível).
- Há também professores que exercem pressão psicológica sobre seus orientandos e isso abala ainda mais sua autoconfiança e prazer em estar realizando um doutoramento. Além disso, muitos orientadores tem seus orientando como funcionários de baixo custo para o seu laboratório (ofereça apoio técnico para os seus professores).

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS

72 respostas: 50% de 139 egressos titulados até dez/2020 (130 mestres e 9 doutores)
→ 51% dos egressos era da linha DASB e 49% da linha URM. O PPGCF-Uniso tituló neste quadriênio um total de **50 mestres e 11 doutores**.

1) Quanto à atividade profissional desenvolvida

- 58% está empregada no setor privado
- 22% no setor público
- 17% cursam o Doutorado

Area de atuação (esta questão poderia ter mais de uma resposta)

- 43% estão vinculados ao ensino/pesquisa
- 50% atuam como farmacêuticos (em farmácia, drogaria e hospital)
- Minoria em indústria ou em análises clínicas

Ascensão profissional durante o curso

- 28% conseguiram um novo emprego/função/atividade no mercado de trabalho

Ascensão profissional ao concluir o curso

- 43% declararam que conseguiram novo emprego no mercado de trabalho
- 63% informaram ter ocorrido logo após a conclusão do curso
- 76% dos egressos declararam que o curso influenciou positivamente sua atual condição profissional
- 57% continuaram seus estudos
- 53% ainda estão envolvidos no campo da pesquisa.

2) Quanto à manutenção da produção científica após a conclusão do curso

- publicação de artigos científicos (76%)
- Apresentação de trabalho em congressos (56%)
- Elaboração de livros e/ou capítulos (32%)
- Depósito de patentes (7%) etc.

3) Quanto à relevância do curso e à influência na sua atuação profissional

- Realização pessoal (86%)
- Conhecimento científico (83%)
- Domínio técnico (74%)
- Postura profissional (67%)
- Oportunidade profissional (61%)
- Cooperação internacional (33%)

- Aumento salarial (28%)

4) Campo aberto para respostas

Pontos positivos:

Alta qualidade das disciplinas, facilidade do curso em compatibilizar as necessidades profissionais e sociais e o fato da instituição contratar os egressos. Cursar o PPGCF contribuiu para a inserção do profissional na área acadêmica e de pesquisa e para atingir uma nova posição no mercado de trabalho

Pontos negativos:

Oferecer as disciplinas no período noturno ou concentradas nos finais de semana seria desejável. Necessidade de ampliação da contratação de egressos pela própria instituição. O PPG poderia possibilitar maior envolvimento dos pós-graduandos com atividades na docência (aulas e trabalhos de conclusão de curso). Os egressos poderiam ser convidados para participar dos projetos de pesquisa.

METAS E AÇÕES DOS PONTOS NEGATIVOS:

Diante do horário de funcionamento do Programa, não há como viabilizar que as aulas ocorram nos períodos e dias sugeridos pelos egressos. Entretanto, atividades do Programa Qualifica foram flexibilizadas para serem oferecidas em diferente períodos.

O envolvimento dos pós-graduandos com as atividades de graduação foram ampliadas nos últimos anos, a exemplo da participação de graduandos em atividades de pesquisa dos mestrandos e doutorandos, envolvimento nos projetos de iniciação científica; participação dos pós-graduandos em atividades na graduação (como aulas, bancas de trabalhos de conclusão de curso, proferindo palestras, etc); participação dos doutorandos em disciplinas da graduação (como parte integrante da disciplina obrigatória “Prática Docente”); participação dos mestrandos e doutorandos em disciplinas da graduação “Estágio em Docência”; implantação de grupos de discussão com participação conjunta de pesquisadores, pós-graduandos e profissionais do setor público e privado, externos à instituição, para elaboração de projetos temáticos de pesquisa.

Comentários na íntegra - egressos

Inserção na carreira docente

- Curso excelente, corpo docente, disciplinas, orientador, recomendo com frequência.

- Apesar do curso ter sido de Excelência em todos os quesitos, com grande crescimento, experiências e capacitação, é necessário que a Instituição olhe para os seus egressos profissionalmente, da mesma forma que os tem preparado.
- Oportunidades profissionais para quem participa do programa.

Integração com os egressos

- Gostaria de ter mais informações sobre as pesquisas em andamento para possíveis futuras cooperações.
- Desde seu início o PPGCF vem evoluindo a cada ano, tornando-se referência e atraindo alunos de várias partes do país. Parabéns e gratidão aos professores, orientadores e coordenação.
- Quando disponível, o egresso poderia ser convidado a participar como co-orientador de TCC da graduação ou mesmo co-autoria de artigos científicos conforme sua área de estudo e expertise.

Contribuição na formação

- As Pós-Graduações de Mestrado e Doutorado se mostraram divisor de águas na minha profissão e minha vida. Obtive crescimento e evolução no aprendizado técnico, científico, social e humano.
- O curso de mestrado em Ciências Farmacêuticas é maravilhoso! Conseguimos unir as necessidades profissionais e sociais, com flexibilidade, agilidade e muito, mas muito profissionalismo do corpo de docentes. Fantástico clima, amigável relação com orientador e alto nível técnico.
- O rigor metodológico das pesquisas é excelente, acima de outros cursos, inclusive das pós-graduações em universidades públicas.
- Vejo a necessidade de treinar os professores-orientadores quanto a gestão de pessoas. Muitos professores não nos veem como profissionais formados e capazes, muitos tem ações que desencorajando seus orientando a terem autonomia e desenvolver suas habilidades (sendo este o principal objetivo formação de alunos para este nível). Há também professores que exercem pressão psicológica sobre seus orientandos e isso abala ainda mais sua autoconfiança e prazer em estar realizando um doutoramento. Além disso, muitos orientadores tem seus orientandos como funcionários de baixo custo para o seu laboratório (ofereça apoio técnico para os seus professores).

Disciplinas

- O oferecimento de disciplinas em meio de semana tornam os cursos de difícil acesso para interessados de outras cidades ou até mesmo os que trabalham em período comercial. Oportunidades de oferecimento em horários noturnos ou concentrados em finais de semana poderiam viabilizar mais participantes.
- O programa precisa ter uma aproximação maior com a situação de seus alunos de forma individual, pois as condições e dedicação de cada aluno ao curso são diferentes, bem como os problemas que enfrentam dentro do programa como, por exemplo, conflitos com seus orientadores. Desta forma, acredito que o programa precisa saber o que acontece com seus alunos e apoiá-los em suas dificuldades. Alguns precisam de mais tempo para concluir (além dos 2 ou 3 anos, pois surgem muitos contratemplos durante o percurso formativo), outros de verba para os experimentos e outros de bolsa-auxílio (para ao menos ter dinheiro para necessidades mínimas). Sei que o Programa não é de assistência social, mas são os alunos que dão vida ao programa e são os maiores "marketeiros" do curso.

3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOCENTE

O questionário foi dividido em quatro blocos: (i) gestão do Programa, (ii) ensino, (iii) pesquisa, e (iv) extensão e impacto na comunidade.

Os resultados foram apresentados como percentual médio de cada uma das respostas dos docentes (respostas com percentual médio de concordância de 90% ou mais, foram destacadas como itens positivos do Programa e as respostas com percentual de 89% ou abaixo foram apresentados como pontos que o Programa pode melhorar).

Pontos positivos do Programa:

1) GESTÃO DO PROGRAMA: considerada democrática, representada nas instâncias de gestão da UNISO e com oferta de disciplinas considerada organizada. Os professores consideram que os discentes estão integrados nas atividades; são rapidamente acolhidos, acompanhados e orientados, bem como recebem suporte do Programa com atenção especial aos residentes em outros municípios e com vínculo empregatício. As atividades e espaços do PPGCF são acessíveis às pessoas com deficiência e o fluxo de informação do PPGCF é transparente e efetivo.

2) ENSINO: em geral, o ensino realizado pelo PPGCF é referência para o curso de Farmácia da UNISO. Suas atividades se articulam com a formação para a docência na educação superior, possui relação entre o conhecimento científico e os diferentes saberes e as referências recomendadas estão disponíveis para os discentes. O tempo de formação de mestres/doutores e percentual de bolsistas titulados é considerado bom pelos docentes e o PPGCF contempla o estágio em docência no planejamento pedagógico que contribui para a formação do discente para a docência.

3) PESQUISA: O PPGCF está integrado na política de pesquisa da UNISO e contempla a formação para a produção acadêmica e formação metodológica. O contexto do Programa para a comunicação científica e divulgação científica é favorável. A relação com o Comitê de Ética em Pesquisa é favorável na percepção dos docentes. Há inovação e avanço do conhecimento nas dissertações/teses com base em ações de disseminação dos resultados obtidos.

4) EXTENSÃO E IMPACTO NA COMUNIDADE: os docentes concordam que o Programa realiza divulgação científica (jornais, jornal Uniso ciência, entrevistas, workshops, palestras para a sociedade, dentre outras) e consideram que as condições materiais disponíveis para atividades de extensão são adequadas, embora possam ser ampliadas.

Pontos que o Programa pode melhorar

1) GESTÃO DO PROGRAMA:

- Preocupação em realizar uma gestão democrática e de políticas afirmativas na UNISO.
- Ação do Programa em atrair pesquisadores para estágios pós-doutorais e captar recursos.
- A oferta de disciplinas deve favorecer a internacionalização.
- Ações de acompanhamento de egressos e ações para a saúde dos seus discentes podem ser ampliadas.
- Prever a necessidade local/regional, nacional e internacional da população
- Favorecer uma cultura de sustentabilidade em suas atividades e ações

2) ENSINO:

- O PPGCF deve atuar na formação da ética profissional, contemplar o ensino a distância, usar as novas tecnologias da educação, ampliar ações dos docentes e discentes para o uso de ambientes presenciais e virtuais de aprendizagem
- Qualificar os discentes para processos de internacionalização
- Manter o incentivo institucional para participação em eventos fora do país, publicação e realização de eventos internacionais

3) PESQUISA:

- Intensificar o suporte da Universidade para a organização de redes e grupos de pesquisa, com ênfase para a participação dos discentes
- Intensificar o subsídio do discente para participação em eventos.
- O currículo do PPGCF deve atentar na formação para a comunicação científica e o contexto do PPGCF para as atividades de pesquisa, apesar de favorável, pode ser ampliado.

4) EXTENSÃO E IMPACTO NA SOCIEDADE:

- A Universidade deve oferecer suporte para a organização de atividades de extensão a fim de que a comunidade externa seja contemplada no planejamento do PPGCF de forma mais efetiva.
- Ampliar as ações do Programa com a educação básica
- “Impacto educacional” (melhoria do ensino em qualquer nível, desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino; geração de material didático),
- “impacto social” (formação de recursos humanos que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública ou formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento) e
- “impacto tecnológico e/ou econômico” (contribuir para o desenvolvimento micro-regional, regional e/ou nacional destacando os avanços produtivos gerados; disseminação de técnicas e conhecimentos) tais ações podem ser continuamente aprimoradas.

Campo aberto do questionário: itens que o Programa pode melhorar

Gestão: A atribuição de responsabilidades acadêmica/científica para docentes e discentes deve ser intensificada

Ensino: oferecer disciplinas em outros idiomas; ampliar ações de captação de estudantes por oferecimento de atividades *online* que possibilitem atrair estudantes de diferentes regiões do país.

Pesquisa:

- maior participação dos discentes em atividades de formação em pesquisa;
- aprimorar as formas de atrair pesquisadores para estágio pós-doutoral, embora tenhamos restrição pela ausência de bolsas de estudo e não pela procura;
- buscar ativamente aprovação de projetos de pesquisa com financiamento.

Extensão:

- atividades de extensão devem ser ampliadas para professores e discentes e é desejável que ações institucionais contribuam no sentido de fornecer bolsas de extensão aos discentes;
- promover ações para maior integração do corpo docente às atividades de extensão; (aproximar o impacto educacional com a realização de propostas inovadoras de ensino; geração de material didático).

Comentários na íntegra - Docentes

- maior participação dos discentes em atividades de formação em pesquisa;
- melhorar formas de atrair pesquisadores para estágio pós-doutoral, embora temos restrição pela ausência de bolsas de estudo e não pela procura;
- buscar ativamente aprovação de projetos de pesquisa com financiamento;
- desenvolver disciplinas em outros idiomas;
- ampliar ações de captação de estudantes por oferecimento de atividades online que possibilitam atrair estudantes de diferentes locais do país;
- propor atividades de ética em pesquisa, já que esta discussão é ampla nas atividades de ensino;
- promover ações para maior integração do corpo docente as atividades de extensão (aproximar o impacto educacional com a realização de propostas inovadoras de ensino; geração de material didático.
- A atribuição de responsabilidades acadêmica/científica para docentes e discentes não é delimitada, a pratica cotidiana pode ser resumida na expressão "deixe fazer"

- Para que o PPGCF possa, através dos seus discentes (alunos de pós-graduação), contribuir para a internacionalização, os pós-graduandos terão forçosamente de ter (bons) conhecimentos da língua inglesa o que não acontece! A não ser que se estejam apenas a contemplar países de língua portuguesa/espanhola!
- Sugiro que o instrumento seja revisado em relação à linguagem e aos conceitos envolvidos. A terminologia adotada pode não ser uniformemente interpretada pelos docentes, resultando em respostas dúbias, influenciadas por diferentes interpretações dos enunciados e dos conceitos envolvidos. Precisamos discutir sobre o último tópico (extensão), talvez em forma de forum.

- METAS E AÇÕES PARA SUPERAÇÃO DOS PONTOS NEGATIVOS:

- A divulgação das atividades do Programa foi ampliada para toda a comunidade da Uniso e outros cursos de Pós-graduação via email, whatsApp e mídias sociais, especialmente no ano de 2020, uma vez que o ambiente virtual permitiu maior interação com participantes de outros locais;
- O Programa tem ampliado as ações para atrair convidados internacionais para ministrarem palestras em suas disciplinas;
- Embora tenha procura de pesquisadores para estágio pós-doutoral, o número reduzido de bolsas para esta modalidade dificulta a fixação destes profissionais;
- Em 2021 propõe-se que sejam organizadas atividades que abordem o tema ética em pesquisa, bem como plágio e redação científica;
- O aprimoramento dos conhecimentos da língua inglesa deve ser estimulado por meio da participação dos estudantes em eventos científicos internacionais, uma vez que a Universidade custeia parte de seus gastos para participação em eventos. Por outro lado, o Programa entende a importância de priorizar a seleção de discentes com domínio de língua estrangeira. A Uniso oferece desde 2016, mediante convênio, a opção dos pós-graduandos participarem do Programa de Inglês para Estrangeiros do Mississippi College e da Pittsburg State University, estado do Kansas, EUA. Entretanto, a disponibilidade financeira é um fator limitante.
- Deve-se ampliar ações em escolas de ensino fundamental e médio para atrair os jovens para a Ciência, a exemplo do que é feito por meio do Programa de Iniciação Científica Júnior da Uniso e o Programa de visitas de estudantes do ensino médio às instalações e laboratórios da universidade;

- A Autoavaliação é realizada no final de cada ano. Desta forma, em 2021, os resultados serão discutidos em um fórum específico para esta finalidade, e as ações para superação dos problemas observadas serão incorporadas no Planejamento Estratégico do Programa para o novo quadriênio;
- Este conjunto de informações sugere a continuidade do processo de acompanhamento dos egressos do PPGCF e a ampliação dos canais de comunicação entre os discentes e a comissão de acompanhamento de discentes durante o processo formativo.